

A CAPOEIRA COMO CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Amanda Mello Andrade de Araújo

Letícia de Bona Muñoz

Luiz Fernando da Silva Queiroz

Luciana Pedrosa Marcassa

Fábio Machado Pinto

Guilherme Moura Miranda Filmiano

PALAVRAS-CHAVE: Capoeira, Escola Pública, Metodologia de Ensino, Educação Física.

Esse trabalho consiste no relato da experiência de supervisão e prática pedagógica no estágio obrigatório do curso de licenciatura em Educação Física. A intervenção pedagógica, desenvolvida numa turma de terceiro ano do ensino fundamental de uma escola Municipal de Florianópolis, teve como conteúdo a Capoeira, desenvolvida em um conjunto de quatorze aulas. A proposta pedagógica em questão se sustentou sobre a concepção crítico-superadora elaborada pelo Coletivo de Autores (1992). Ao nos remetermos primeiramente ao contexto histórico da gênese da capoeira lembramos que ela teria sido uma importante manifestação que, em sua forma peculiar difusa de dança e luta, expressava a permanente necessidade de libertação do povo africano escravizado e oprimido em terras brasileiras. Atualmente a capoeira se configurou como uma importante expressão de nossa cultura amplamente reconhecida, inclusive, enquanto patrimônio imaterial artístico e cultural, tendo suas rodas e mestres tombados pelo IPHAN. Embora a riqueza desse conteúdo por si só lhe confira inegável potencial pedagógico, tratá-la enquanto proposta pedagógica se faz legítimo quando fazemos referência a medida afirmativa que sob respaldo da Lei nº 10.639/2003 tornou obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas pública em todos os níveis. Sendo assim em uma tentativa de abarcar a totalidade do conteúdo, como estratégia metodológica, optamos por dividir a proposta em dois módulos de ensino: contextualização histórica e desenvolvimento dos fundamentos técnicos e ritualísticos da prática. No primeiro, - desenvolvido em seis aulas - tivemos como objetivo geral introduzir aspectos históricos da gênese da capoeira, de maneira que os objetivos específicos giravam em torno da compreensão dos principais sujeitos – escravos e feitores – e o que representavam os espaços – senzala e quilombo - nos quais aqueles circulavam. Para tanto, foram usados recursos de mídia, contação de história, produção de material didático, construção de quilombos e senzalas, além da representação daqueles personagens. No segundo módulo – que durou seis aulas – foram ensinados dois golpes da capoeira (meia-lua e martelo), um movimento de fuga (aú) e um movimento de defesa (esquiva lateral), além da introdução dos

elementos de roda tais como contato com instrumentos musicais, ladainhas e compra de jogo. Para cada módulo propomos uma avaliação diferente. No primeiro optamos pela elaboração escrita dos conceitos trabalhados. No segundo, utilizamos como recurso a gravação de um momento de prática, afim de, em um segundo momento, fazendo uso da exibição do vídeo, problematizar questões a cerca dos conceitos e qualidade técnica dos movimentos. A nosso ver, a capoeira, enquanto manifestação da cultura corporal de movimento, constitui-se como uma importante ferramenta pedagógica e de expressiva articulação com a concepção teórica que adotamos. Além disso, as riquezas de seus elementos permitiram com que explorássemos o tema sem que nos distanciássemos dos aspectos lúdicos próprios da faixa etária dos alunos com os quais trabalhamos.

REFERENCIAS

DOMÍNGUEZ, Maria Eugenia. **Rodas de Capoeira: arte e patrimônio** em Florianópolis. Florianópolis, SC: Contraponto, 2010. 117 p.

SOARES, Carmen Lucia. . **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992. 119p.